



TENDÊNCIA DOS EFEITOS GENÉTICOS DIRETO E MATERNO NO PESO À DESMAMA DE BOVINOS DA RAÇA NELORE MOCHA NA REGIÃO PECUÁRIA CAMPO GRANDE - DOURADOS

Garcia, FQ¹; Ferraz Filho, PB²; Souza, JC³; Silva, LOC⁴

¹Bolsista PIBIC/UFMS/CNPq, ²Departamento de Ciências Naturais UFMS, ³Departamento de Zootecnia UFPR, ⁴Embrapa Gado de Corte

fabybeluga@zipmail.com.br

Palavras - Chave: gado de corte, mudança genética, pesos.

A ampla variabilidade de ambientes disponíveis para a pecuária brasileira levou a necessidade da subdivisão do país em regiões homogêneas de produção. A região Campo Grande - Dourados, formada pelo agrupamento das microrregiões homogêneas de Bodoquena, Pastoril de Campo Grande e Dourados, no Mato Grosso do Sul, apresenta uma diversidade de ecossistemas que abre espaço para a criação de vários biótipos, nos seus diferentes sistemas de produção. A procura de animais adequados para diferentes ecologias, é essencial no desenvolvimento do trabalho de zoneamento ecológico da pecuária bovina. Considerando-se a importância do melhoramento genético para a pecuária regional, torna-se evidente a necessidade não só de implementação de bons programas de seleção, mas fica clara a importância de se avaliarem os progressos genéticos que vem sendo alcançado ao longo do tempo, mas também, e principalmente, para que estes resultados sirvam de elementos norteadores de ações futuras. Dados relativos a 2891 observações de pesos de animais da raça Nelore Mocha, nascidos e criados da região pecuária Campo Grande - Dourados, no período de 1975 a 1996, foram analisados com o objetivo de avaliar as mudanças genéticas aditivas diretas e maternas, dos pesos à desmama, padronizados para os 205 (P205) dias de idade. As estimativas dos componentes de (co) variância utilizadas para o cálculo dos valores genéticos, foram obtidas pelo método de máxima verossimilhança restrita livre de derivadas (REML), usando o aplicativo MTDFREML (modelo animal) contendo efeitos aleatórios aditivo direto, materno e de ambiente permanente materno, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneos (fazenda, sexo, estação e ano de nascimento do animal) e a covariável idade da vaca ao parto (efeitos linear e quadrático). As tendências genéticas dos efeitos aditivos diretos e dos efeitos maternos foram estimadas pela regressão ponderada das médias anuais dos valores genéticos (aditivo e materno) sobre o ano de nascimento do animal. A evolução do ganho genético oriundo do efeito aditivo direto variou de -0,51 a 2,14 kg/ano, resultando em uma tendência de 0,1262 kg/ano, e a estimativa da tendência genética do efeito materno foi de -0,0611 kg/ano, conseqüente de uma de variação de 0,27 a -1,02 kg/ano no período estudado. Considerando a variabilidade genética existente nos rebanhos da região, os resultados observados estão bem aquém das mudanças possíveis.

Apoio financeiro: CNPq